

Líderes propõem punição aos ausentes do plenário

Da Sucursal de Brasília

Editoria de A12

O Congresso constituinte mais uma vez não teve quórum para votação, ontem, o que levou vários líderes a proporem medidas concretas de punição aos ausentes, entre elas a cassação de mandato. O painel eletrônico registrou, às 11h30, 274 presentes à sessão da manhã, apenas seis a menos do que o quórum mínimo de 280 constituintes (na sexta-feira foram registrados 262 constituintes em plenário).

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte, suspendeu a sessão e disse que hoje, às 9h, deverá haver quórum. "Tive notícias de parlamentares de São Paulo e outros Estados que estavam vindo para cá." Ulysses não confirmou se aplicará sanções aos ausentes. "A medida mais enérgica que eu posso admitir é a sanção da opinião pública", disse.

Cassação

O deputado Paulo Delgado (PT-MG) apresentou, em nome da liderança do partido, requerimento para que seja aplicado o artigo 35, inciso terceiro da Constituição em vigor, que pune com cassação de mandato os parlamentares que não tiverem comparecido a um terço das sessões do Congresso.

O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) tem proposta semelhante. Ele defende a cassação do mandato de constituinte dos ausentes, mas não a cassação do mandato de deputado ou senador. A liderança do PT encaminhou também projeto de resolução à Mesa propondo a cassação do mandato do parlamentar que tiver faltado a cinco sessões seguidas além do corte sumário de seus vencimentos.

O projeto de resolução, coordenado por Paulo Delgado, já recebeu mais de cem assinaturas, inclusive a do presidente do PFL, senador Marco Maciel (PE).

Protesto

O deputado Celso Dourado (PMDB-BA) usou o microfone de apartes do Congresso constituinte para reclamar da lista dos "fujões" publicada ontem pela Folha. "Estava na Bahia, viajei a noite inteira de ônibus na quarta-feira de Carnaval e fui um dos primeiros a chegar a esta Casa, na quinta-feira. Não é justo", disse.

O nome de Dourado, porém, não consta da lista oficial de presentes à sessão de anteontem do Congresso constituinte, preparada pelo computador que controla o sistema eletrônico de votação. A lista dos "fujões" publicada pela Folha teve como base a lista do computador.



OS FUJÕES DA CONSTITUINTE

Estes são os 285 parlamentares que não compareceram ao plenário ontem e impediram a votação por falta de quórum:

Abigail Feitosa (PMDB-BA), Adauto Pereira (PDS-PB), Adhemar de Barros Filho (PDT-SP), Adolfo Oliveira (PL-RJ), Aécio Neves (PMDB-MG), Afonso Camargo (PTB-PR), Afif Domingos (PL-SP), Afonso Arinos (PFL-RJ), Agassiz Almeida (PMDB-PB), Agripino de Oliveira Lima (PFL-SP), Airton Cordeiro (PFL-PR), Aloísio Abib (MDB-PR), Albérico Cordeiro (PFL-AL), Albérico Filho (PMDB-MA), Alcega Gerra (PFL-PR), Alexandre Costa (PFL-MA), Alexandre Puzyna (PMDB-SC), Alfredo Campa (PMDB-MG), Aloisio Vasconcelos (PMDB-MG), Aluizio Bezerra (MDB-AC), Aloysio Teixeira (PMDB-RJ), Álvaro Antônio (PMDB-MG), Álvaro Pacheco (PFL-PI), Alysso Paulinelli (PFL-MG), Amaral Netto (PDS-RJ), Amaury Müller (PFL-RS), Amílcar Moreira (PMDB-PA), Ângelo Magalhães (PFL-BA), Annibal Barcellos (PFL-AP), Antônio Carlos Franco (PMDB-SE), Antonio Farias (PMDB-PE), Antonio Ferreira (FL-AL), Antonio Mariz (PMDB-PB), Antonio Salim Curiani (PDS-SP), Antonio Ueno (PFL-PR), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Arnaldo Martins (PMDB-RO), Arnaldo Moraes (PFL-PA), Arnaldo Prieto (PMDB-BA), Arnold Fioravante (PDS-SP), Aroldo de Oliveira (PFL-RJ), Asdrubal Bentes (PMDB-PA), Átila Lira (PFL-PI), Áureo Mello (PMDB-AM), Baio Villani (PMDB-PR), Benito Gama (PFL-PA), Bezerra de Mello (PMDB-CE), Bocayu Cunha (PDT-RJ), Besco França (PMDB-SE), Caio Pompeu (PMDB-SP), Carlos Alberto (PTB-RN), Carlos Chiarelli (PFL-RS), Carlos de Carli (PMDB-AM), Carlos Vinagre (PMDB-PA), Carlos Virgílio (PDS-CE), César Cals Neto (PDS-CE), Chagas Neto (PMDB-D), Chico Humberto (PDT-MG), Cleonancio Fonseca (PFL-SE), Cristina Tavares (MDB-PE), Cunha Bueno (PDS-SP), Dalton Canabrava (PMDB-MG), Davi Alves Silva (PDS-MA), Del Bosco Amaral (PMDB-SP), Delfim Netto (PDS-SP), Dionísio Hage (PFL-PA), Dirceu Carneiro (PMDB-SC), Edésio Frias (PDT-RJ), Edvaldo Motta (PMDB-PB), Eduar Moreira (PMDB-SC), Eliezer Moreira (PFL-MA), Enoc Vieira (PFL-MA), Ervin Bonkosk (PMDB-PR), Etevaldo Nogueira (PMDB-CE), Euclides Scalco (PMDB-PR), Evaldo Gonçalves (PFL-PB), Expedito Machado (PMDB-CE), Eziú Ferreira (PFL-AM), Fábio Raunheiti (PFL-RJ), Farabulini Júnior (PTB-SP), Fausto Fernandes (PMDB-PA), Fausto Rocha (FL-SP), Felipe Cheidde (PMDB-SP), Feres Nader (PDT-RJ), Fernando Gasparini (PMDB-SP), Fernando Telasco (PMDB-PA), Flávio Palmier da Veiga (PMDB-RJ), Flávio Zócho (PL-RN), França Teixeira (PMDB-BA), Francisco Benjamim (PFL-BA), Francisco Celso (PFL-MA), Francisco Diógenes (PDS-AC), Francisco Pinto (PMDB-BA), Francisco Sales (PMDB-RO), Furtado Leite (PFL-CE), Gandi Jamil (PFL-MS), Gastone Righi (B-SP), Genésio Bernardino (PMDB-MG), Geovani Amarante (PMDB-SC), Geraldo Lúcio (PMDB-AL), Gerardo Fleming (PMDB-AC), Geraldo Melo (PMDB-PE), Gerson Marcondes (PMDB-SP), Gerson Peres (PDS-PA), Gil César (PMDB-MG), Gilson Machado (PFL-PE), Gustavo de Laria (PMDB-RJ), Harlan Gadelha (PMDB-PE), Hélio Costa (MDB-MG), Hélio Duque (PMDB-PR), Hélio Rosas (PMDB-SP), Henrique Córdia (PDS-SC), Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Heráclito Fortes (PMDB-PI), Homero Santos (PFL-MG), Humberto Lucena (PMDB-PB), Iberê Ferreira (PFL-RN), Iracjé Rrigues (PMDB-RS), Irupum Costa Júnior (PMDB-GO), Itamar Franco (sem partido), Ivã Cersósimo (PMDB-MS), João Lech (PMDB-RS), Jacy Scanagatta (PFL-PR), Joairo Azi (PFL-BA), Jairo Carneiro (PFL-BA), Jamil Haddad (PSB-RJ), Jessé Freire (PFL-RN), Jesé Taira (PFL-PI), Joaci Góe (PMDB-BA), João Alves (PFL-BA), João Carlos Baqar (PMDB-BA), João Castelo (PDS-MA), João Cunha (PMDB-SP), João da Mat (PFL-PB), João Herrmann Neto (PMDB-SP), João Lobo (PFL-PI), João Machado Remberg (PFL-SE), João Minezes (PFL-PA), João Rezek (PMDB-SP), Joaquim Franço (PFL-PE), Joaquim Haide (PMDB-MA), Jonival Lucas (PFL-BA), Jorge Barnhusen (PFL-SC), Jorge Leit (PMDB-RJ), Jorge Medauar (PMDB-BA), José Ciarro (PFL-SP), José Carlos Martinez (PMDB-PR), José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), José Costa (PMDB-AL), José Dutra (PMDB-AM), José Egreja (PTB-SP), José Elias (B-MS), José Freire (PMDB-TO), José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), José Jorge (PFL-P), José Luiz de Sá (PL-RJ), José Luis Maia (PDS-PI), José Maranhão (MDB-PB), José Maria Eymael (PDC-SP), José Mendonça Bezerra (PFL-PE), José Moura (PFL-PE), José Santana de Vasconcelos (PFL-MG), José Serra (PMDB-SP), José Thomé Nonô (PFL-AL), José Tinoco (PFL-PE), José Ulisses de Oliveira (PMDB-MG), José Viana (PMDB-RO), Jovanni Maini (PMDB-PR), Lélcio Souza (PMDB-RS), Leopoldo Bessone (PMDB-MG), Leopoldo Peres (PMDB-AM), Leur Lomanto (PFL-BA), Levy Dias (PFL-MS), Lúcia Braga (PFL-PB), Lúcia Viana (PMDB-GO), Luis Eduardo (PFL-BA), Jiz Leal (PMDB-MG), Luiz Saar (PMDB-GO), Luiz Viana (PMDB-BA), Luiz Viana Neto (PMDB-BA), Maluú Neto (PFL-SP), Manuel Viana (PMDB-CE), Márcia Kubitschek (PMDB-DF), Márcio Braga (PMDB-RJ), Marcos Lima (PMDB-MG), Mário Assad (PFL-MG), Maria de Lourdes Abdia (PFL-DF), Mário Assad (PFL-MG), Mário Bouchard (PMDB-MG), Mário de Oliveira (PMDB-MG), Marluce Pinto (PTB-RO), Mattos Leão (PDB-PR), Maurício Campos (PFL-MG), Mauro Benevides (PMDB-CE), Mauro Borges (PDC-GO), Max Rosenmann (PMB-PR), Melo Freire (PDS-MG), Melo Reis (PDS-MG), Mendes Botelho (PTB-SP), Meles Canale (PMDB-MS), Messias Góis (PFL-SE), Meias Soares (PTR-RJ), Michel Temer (PMDB-SP), Milton Barbosa (PMDB-BA), Milton Lima (PMDB-MG), Milton Reis (PDB-MG), Miro Teixeira (PMDB-RJ), Mozarildo Cavalcanti (PFL-RO), Mussa Demeis (PFL-PI), Myrian Portella (PDS-PI), Narciso Mendes (PDC-AC), Nelson Jobim (PMDB-SE), Nelson Sabrá (PFL-RJ), Nelson Seixas (PDT-SP), Nely Wedekin (PMDB-SC), Nêur Duarte (PMDB-BA), Noel de Carvalho (PDT-R), Nyder Barbosa (PMDB-ES), Olavo Pires (PMDB-RO), Olívio Dutra (PT-RS), Onre Corrêa (PMDB-MA), Orlando Bezerra (PFL-CE), Oscar Corrêa (PFL-MG), Osar Leitão (PFL-RJ), Osmuro Rebouças (PMDB-CE), Osvaldo Coelho (PFL-RS), Osvaldo Macedo (PMDB-PE), Osvaldo Almeida (PL-RJ), Osvaldo Lima Filho (PMDB-F), Ottomar Pinto (PTB-RR), Paulo Marques (PFL-PE), Paulo Mincarone (PMDB-R), Paulo Pimentel (PFL-PR), Paulo Roberto Cunha (PDC-GO), Paulo Zazur (PMDB-SP), Pedro Ceolin (PFL-ES), Peival Muniz (PMDB-MT), Rachid Saldanha Derzi (PMDB-MT), Aimundo Lira (PMDB-PB), Raquel Cândido (PFL-GO), Raul Belém (PMDB-MG), Raul Ferraz (PMDB-BA), Renato Johnson (PMDB-PR), Ricardo Izor (PFL-SP), Rita Furtado (FL-RO), Roberto August (PTB-RJ), Roberto Balestra (PDC-GO), Roberto Brant (MDB-MG), Roberto Campos (PDS-MT), Roberto D'Avila (PDT-RJ), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Roberto Torri (PTB-AL), Roberto Vital (PMDB-MG), Robson Marinho (PMB-SP), Ronaldo Aragão (PMDB-RO), Ronaro Corrêa (PFL-MG), Rosa Prata (PMDB-MG), Rose de Freitas (PMDB-ES), Rospide Netto (PMDB-RS), Rubem Branquinho (MDB-AC), Rubem Meda (PFL-RJ), Rubem Figueiró (PMDB-MS), Ruberval Pilotto (PDC-SC), Salatiel Carvalho (PFL-PE), Santinho Furtado (PMDB-PR), Sarney Filho (PFL-MA), Sérgio Brito (PFL-BA), Sérgio Spada (PMDB-PR), Severo Gomes (PMDB-SP), Silvío Abreu (PMDB-MG), Sílvo Sessim (PFL-RJ), Sotero Cunha (PDC-RJ), Stélio Dias (PFL-ES), Teotônio Vilela (PMDB-AL), Theodoro Mendes (PMDB-SP), Tito Costa (MDB-SP), Ubiratan Snelli (PDS-MT), Victor Tróvão (PFL-MA), Vieira da Silva (PDS-AA), Vingit Rosado (PDB-RN), Vinicius Cansanção (PFL-AL), Virgílio Galassi (PDS-MG), Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), Waldeck Ornêlas (PFL-BA).

Mandato

Por que quatro anos

Por que cinco anos

Coronel detido - O coronel da reserva Roberto Monteiro de Oliveira, 61, está cumprindo pena de dez dias de detenção (desde sexta-feira) por manifestar-se contrário à punição do capitão Luiz Fernando Walter de Almeida, que invadiu a Prefeitura de Apucarana (PR).

"Marajás" - O Tribunal de Justiça de Alagoas julgará na terça-feira o mandato de segurança da Associação dos Promotores Públicos contra o governador Fernando Collor de Mello, por ter-se recusado a cumprir determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de pagar os vencimentos dos "marajás".

Mandato - O governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, 49, disse na sexta-feira, em Itapeverica (MG), que a duração do mandato do presidente José Sarney depende do desempenho da economia, especialmente da inflação. Indagado se o esvaziamento do Centrão no Congresso constituinte favorece a tese dos quatro anos, Newton respondeu que se a inflação "subir muito, acho difícil de se conciliarem os interesses políticos."

Deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ): "Apóio a emenda do senador Fernando Henrique Cardoso, que fixa um mandato de quatro anos com direito à reeleição no sistema parlamentarista. E

quatro anos seria a melhor solução também caso seja aprovado o presidencialismo — o que seria uma infelicidade para o país. No parlamentarismo, o presidente é uma figura conciliar, ao contrário do presidencialismo, onde ele ou é um monarca ou um caudilho e tem no parlamento um adversário a ser domado."



Deputado João Lourenço (BA), líder do PFL no Congresso constituinte: "Voto nos cinco anos porque houve um entendimento, um acordo entre o presidente de honra de meu partido, ministro

Aureliano Chaves, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e o presidente da República, no sentido de que a duração do mandato, para todos os presidentes, seria fixado em cinco anos. Não aceito que se discrimine o presidente Sarney. Dando cinco anos para ele e para todos os demais presidentes. É o mandato que interessa ao país. É o prazo ideal."



Fotos Banco de Dados